Terminou no último Domingo a 4ª edição da Festa do Minibásquete. Não vou falar dos resultados nem vou fazer uma avaliação dos minis presentes. Isso pode ficar eventualmente para outro momento.

O que me leva a escrever este artigo são os comportamentos dos adultos. Na formação desportiva o problema nunca são as crianças o problema são os adultos, pais, treinadores, dirigentes etc. Felizmente de uma maneira geral os treinadores tem-se comportado dentro do espírito que orienta este evento, que tem vindo a melhorar ano após ano.

Ao fim de 4ª edições, apenas um treinador ter tido comportamentos inadequado a ponto de lhe ter sido marcado uma falta técnica, é caso para dizer que o pano é muito bom, mas até no melhor pano cai uma nódoa. Contudo o bom ambiente que de um modo geral se tem, felizmente, vivido em Paços de Ferreira, não cai do céu. Este bom comportamento, parte desde logo, da maneira como o evento foi concebido e às sucessivas mensagens que vão sendo transmitidas aos treinadores, pais e jogadores.

A Festa do Minibásquete tem sido ao longo destes 4 anos uma prova extremamente competitiva, principalmente na sua segunda fase da competição com resultados elevadíssimos e imprevisíveis até ao final da maioria dos jogos. Contudo este, é também um evento único, pois assim que estão definidas as classificações finais pais e filhos de todas as seleções convivem num arraial, e no último dia da prova, com muitos concursos para todos à mistura, jovens que no dia anterior tinham sido adversários, jogam na mesma equipa, dando assim a entender que se calhar o que os une, o gosto pela modalidade, é bem mais importante, do que os separa que é um simples jogo onde foram adversários muito empenhados na vitória.

Durante o evento, a todo o momento é solicitado que os jovens deem o seu melhor, mas por outro lado que deixem os jovens fruir os jogos, sem pressões desmesuradas e algumas crivadas de maus exemplos de educação para os jovens. Quem não compreender que em todo o esforço e empenho na organização deste evento, face às idades dos praticantes, mais do que por um basquetebol melhor estamos a contribuir para uma melhor cidadania e melhor

sociedade, não percebe nada do que essencial se ali se passa, e como tal escusa de ir a Paços de Ferreira.